



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2026

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 07/2026



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Environment, Climate



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission



Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)



México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

CONTEÚDO



- 01 Visão Geral do Índice GTI
- 02-05 Relatório GTI-Indonésia
- 06-07 Relatório GTI-Malásia
- 08-11 Relatório GTI-Tailândia
- 12-13 Relatório GTI-Gabão
- 14-15 Relatório GTI-ROC
- 16-17 Relatório GTI-Gana
- 18-21 Relatório GTI-Brasil
- 22-23 Relatório GTI-México
- 24-25 Relatório GTI-Ecuador
- 26-27 Relatório GTI-China
- 28-29 Sobre Este Relatório

RELATÓRIO GTI 2026

JULHO





FÓRUM GLOBAL DE MADEIRA LEGAL E SUSTENTÁVEL 2026

2026全球合法与可持续木业高峰论坛



GLSTF2026

Inovação e Transformação

*– Buscando novos caminhos para indústrias madeireiras
globais resilientes e sustentáveis*

22-23 de Setembro de 2026

 Centro de Convenções Internacional Galaxy,
RAE de Macau, China

Anfitriões



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

澳門特別行政區
Região Administrativa Especial de Macau
Macao Special Administrative Region



招商投資促進局
Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

Organizador



Curitiba, Paraná, Brasil

Fortalecer a cadeia de abastecimento florestal sustentável do Brasil por meio da garantia de qualidade, certificação e colaboração setorial



Visão geral da boa prática

A Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci) adotou uma abordagem integrada para fortalecer a sustentabilidade, qualidade, acesso ao mercado e competitividade da cadeia de valor madeireira brasileira. Representante do setor de produtos de madeira mecanizada, a ABIMCI promove a produção responsável por meio da colaboração setorial, suporte técnico, certificação, normalização e melhoria da qualidade.

Um dos seus principais componentes é o Programa Nacional de Qualidade da Madeira (PNQM), em funcionamento há mais de 20 anos. O programa apoia empresas na implantação de sistemas de gestão da qualidade, monitorando todo o processo produtivo, desde a matéria-prima até o embarque. Por meio de auditorias independentes, assistência técnica e monitoramento contínuo, o PNQM ajuda as empresas a reduzir desperdícios, aumentar a produtividade e a eficiência, além de garantir o cumprimento de normas técnicas, estabelecendo bases para o acesso ao mercado internacional.

Por meio de processos de certificação de gestão, incluindo a marcação CE da União Europeia e a marcação UKCA do Reino Unido, a ABIMCI auxilia empresas a ingressar em mercados globais com requisitos rigorosos. A associação colabora com organismos de certificação reconhecidos oficialmente, oferecendo orientação técnica e gestão de processos, auxiliando fabricantes a comprovar o atendimento aos requisitos técnicos internacionais e fortalecendo a confiança do mercado na legalidade, qualidade e rastreabilidade dos produtos.

Além disso, a ABIMCI coordena projetos setoriais específicos de qualidade, como o Projeto de Qualidade de Portas de Madeira (PSQ-PME) e o projeto de qualidade de madeira compensada com revestimento laminado. Essas iniciativas incentivam o cumprimento das normas nacionais e a uniformização das práticas produtivas, criando um ambiente concorrencial equitativo para fabricantes, melhorando a confiabilidade dos produtos, protegendo os consumidores e aumentando a transparência do mercado.

Essas práticas geram resultados quantificáveis em três níveis:

Nível econômico

As empresas participantes beneficiam-se do aumento da produtividade, redução de perdas produtivas, maior competitividade e ampliação do acesso ao mercado.

Nível ambiental

A gestão da qualidade e as certificações incentivam o uso eficiente dos recursos florestais, a redução de desperdícios e a adoção de compras responsáveis.

Nível social

Os projetos específicos fortalecem as capacidades técnicas, geram empregos no setor florestal e aumentam a confiança dos consumidores.

Esta abordagem integrada apresenta elevado potencial de replicação. O modelo combina liderança setorial, normalização técnica, auditorias independentes, suporte à certificação e mecanismos de melhoria contínua, podendo servir de referência para associações setoriais e entidades florestais em todo o mundo. Ao desenvolver caminhos de conformidade viáveis, a ABIMCI disponibiliza uma referência para que todo o setor atue conjuntamente na construção de cadeias de abastecimento responsáveis de produtos florestais e alcance o desenvolvimento econômico sustentável.

Por que se trata de uma boa prática?

Este modelo configura uma boa prática porque alia a liderança setorial à normalização técnica e auditorias independentes, estabelecendo normas unificadas para as práticas produtivas. O modelo ampliou com sucesso o acesso aos mercados globais, ao mesmo tempo que proporciona benefícios econômicos, ambientais e sociais quantificáveis ao longo da cadeia de valor madeireira.

A boa prática acima é disponibilizada pela ABIMCI (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente). Agradecemos também à STCP Engenharia de Projetos Ltda (Ponto Focal do GTI-Brasil) pela sua contribuição à plataforma GTI. Para mais informações sobre esta boa prática, entre em contato com Paulo Pupo (e-mail: abimci@abimci.com.br).

Região da Grande Acra e Região Central do Gana

Praticar o desenvolvimento sustentável e o crescimento verde por meio do modelo sinérgico de energização de resíduos de madeira e floresta plantada: Caso prático da West Coast Wooden Products Ghana Limited

A circular badge with a dark blue border and a green-to-blue gradient background. Inside, the words "Boas práticas" are written in white, bold, sans-serif font.

**Boas
práticas**

Perfil da empresa

A West Coast Wooden Products Ghana Limited dispõe de uma fábrica de produção de madeira serrada e uma unidade fabril de madeira compensada, localizadas respectivamente em Afienya (Região da Grande Acra) e Twifo Hemang (Região Central). As duas unidades empregam cerca de 1500 trabalhadores atualmente. Com o melhoramento do abastecimento de matérias-primas, o quadro de funcionários poderá ser ampliado para 5000 pessoas.

A empresa fabrica produtos de madeira e painéis, incluindo madeira compensada de folheado, madeira compensada com revestimento laminado, madeira compensada com revestimento de melamina e madeira compensada comercial.

Principais iniciativas inovadoras para impulsionar o desenvolvimento sustentável e o crescimento verde

I. Implantação de floresta plantada para garantir o abastecimento de matérias-primas

Devido à escassez de matérias-primas, a unidade opera apenas em turno único, não sendo viável o funcionamento em três turnos durante 24 horas. Para suprir a lacuna de matérias-primas, com o apoio da Comissão Florestal do Gana, a empresa está implantando floresta plantada própria em áreas florestais degradadas, com vista a reduzir a dependência das florestas naturais cada vez mais reduzidas e alcançar a autossuficiência e o abastecimento renovável de matérias-primas de madeira.

Esta prática inovadora de implantação de floresta plantada também está alinhada com os objetivos da Estratégia de Florestas Plantadas do Gana (2016-2040) e o plano de crescimento verde, contribuindo simultaneamente para o sequestro de carbono e a recuperação do solo.

II. Sistema de energização de resíduos

Outra iniciativa inovadora da West Coast Wooden Products consiste na produção de eletricidade a partir de resíduos de madeira, reduzindo a dependência de energia elétrica da rede, com custos elevados, e de gásóleo. A empresa já não descarta serragem, aparas e resíduos de corte de folheado, transformando esses resíduos em pellets de madeira, que servem de combustível ecológico para alimentar caldeiras, secadores e prensas da linha de produção de madeira compensada.

Este modelo circular reduz a poluição ambiental, diminui os custos operacionais e reforça a capacidade de autossuficiência energética.

III. Cumprimento das normas internacionais de legalidade

Esta empresa é uma das primeiras no Gana a realizar exportações ao abrigo do regime de licenças FLEGT (Aplicação da Legislação, Governança e Comércio Florestal), em outubro de 2025, enviando madeira com validação de legalidade para o mercado da União Europeia.

Isso significa que, antes da exportação dos produtos, a empresa cumpre todos os requisitos de legalidade, rastreabilidade e sustentabilidade estabelecidos pelo Sistema de Garantia de Legalidade da Madeira do Gana (TLAS), abrangendo a cadeia de responsabilidade desde a área de corte até aos mercados de exportação e mercado nacional.

O cumprimento das normas FLEGT e da Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE) torna a empresa um fornecedor confiável no mercado internacional.

Impactos sociais e econômicos

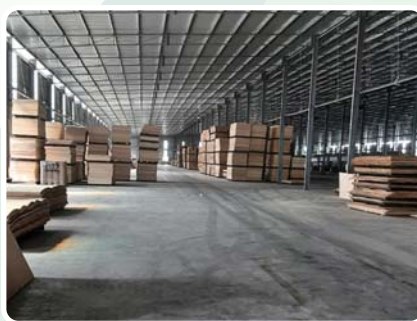
A West Coast Wooden Products planeja ampliar o quadro de funcionários para 5000 pessoas e diversificar a linha de produtos, sendo um importante agente gerador de emprego e impulsionador do desenvolvimento econômico local. A empresa pretende expandir a produção para produtos de madeira de engenharia, armários, fabricação de mobiliário e artigos decorativos de madeira internos e externos, com vista a aumentar o valor agregado e a capacidade de rentabilização.

A empresa também planeja institucionalizar programas de aprendizagem e capacitação profissional, com o objetivo de melhorar a empregabilidade dos trabalhadores e criar postos de trabalho sustentáveis.

Paralelamente, estão em curso as obras de infraestruturas que sustentarão essa expansão, incluindo um alojamento com capacidade para 500 pessoas e a instalação de novos equipamentos de produção.

Conclusão

A West Coast Wooden Products Ghana Limited demonstra como o setor madeireiro do Gana pode alcançar o desenvolvimento sustentável e o crescimento verde através da implantação de floresta plantada, sistemas de energização de resíduos e do cumprimento das normas FLEGT, reforçando a reputação do Gana como exportador responsável de madeira.



Unidade fabril da West Coast Wooden Products Ghana Limited, Gana @ Michael Ofosu

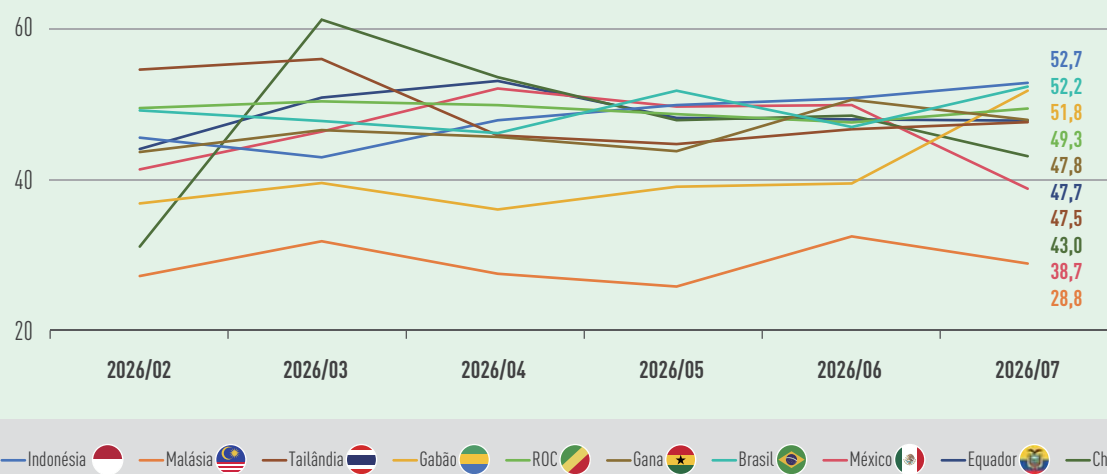
A boa prática acima é disponibilizada pela West Coast Wooden Products Ghana Limited, sediada no Gana. Agradecemos também à Comissão Florestal do Gana (Ponto Focal do GTI-Gana) pela sua contribuição à plataforma GTI. Para mais informações sobre esta boa prática, entre em contato com Michael Ofosu (e-mail: michaelofosufc@gmail.com).

Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

A indústria madeireira da Ásia, África e América Latina apresenta uma recuperação parcial, com resiliência da cadeia industrial evidenciada em vários países

Índice Abrangente-GTI

Unidade: %



O Relatório do Índice Global de Madeira (GTI) de julho de 2026 mostra que, entre os 10 países piloto, os índices GTI da Indonésia (52,7%), do Brasil (52,2%) e do Gabão (51,8%) situam-se acima do valor crítico de 50%, e a produção e operação da indústria madeireira apresentam globalmente uma ligeira tendência de expansão. Os restantes sete países encontram-se todos no intervalo de contração. Neste contexto, o índice da República do Congo (ROC) (49,3%) aproxima-se do valor crítico, com uma contração moderada do setor; o Gana (47,8%), o Equador (47,7%), a Tailândia (47,5%) e a China (43,0%) registam uma contração moderada; o México (38,7%) e a Malásia (28,8%) apresentam índices baixos, com uma contração acentuada do setor.

Os sub-índices GTI mostram que o volume de colheita do Brasil registou um aumento em comparação com o mês anterior, e as atividades de colheita da Indonésia mantêm-se estáveis nos últimos três meses. Do lado da produção, o desempenho geral é positivo. Neste mês, a produção da Indonésia, da Tailândia, do Gabão e do Brasil registou crescimento. A produção do Equador estabilizou-se nos últimos dois meses, após três meses de crescimento consecutivo. Do lado da procura, o volume de novas encomendas da Indonésia e do Brasil mantêm-se em crescimento há três meses consecutivos, enquanto os volumes de novas encomendas do Gabão e da ROC pararam de cair e estabilizaram-se.

Os países piloto do GTI continuam a promover trabalhos relativos ao cultivo de floresta plantada e à garantia do fornecimento de matérias-primas de madeira. O Equador dispõe atualmente de cerca de 172000 hectares de floresta plantada comercial, destinados ao abastecimento do mercado interno e aos mercados de exportação, nomeadamente a China, os Estados Unidos, o Peru, a Colômbia e a Índia. O Brasil está a promover ativamente a construção de floresta plantada, dispondo de cerca de 40 milhões de hectares de terras degradadas aptas para a recuperação produtiva, o que abre espaço para aumentar o fornecimento de madeira renovável.

Ao mesmo tempo, alguns países reforçam a cooperação entre o setor público e o setor empresarial, acelerando a expansão para os mercados internacionais. Por exemplo, o Governo da Malásia recorre a plataformas de comércio digital para ajudar a indústria de mobiliário a expandir-se nos mercados internacionais; o Governo da Indonésia esforça-se por obter novas oportunidades de acesso ao mercado para os produtos de mobiliário através de diversos acordos de comércio internacional. Face às barreiras tarifárias dos Estados Unidos, a indústria de mobiliário do Brasil reforça a estratégia de diversificação de mercados, registando crescimento nas exportações de mobiliário para vários mercados da América Latina.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.

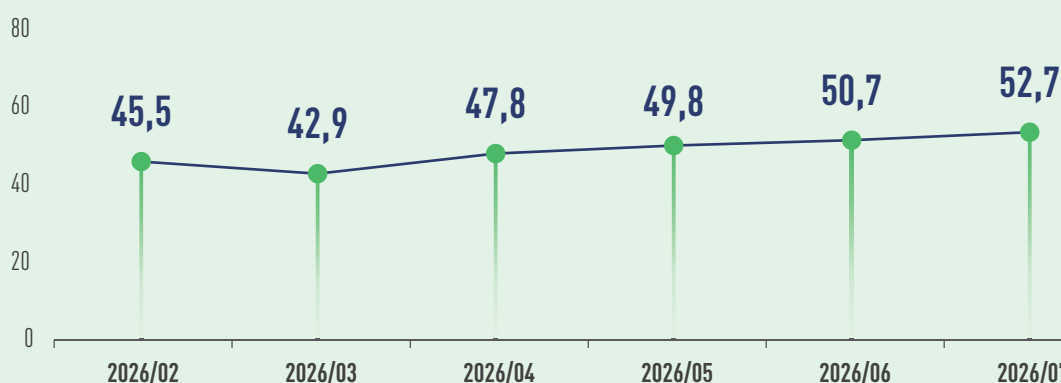


Índice GTI-Indonésia de julho de 2026



Índice GTI-Indonésia

Unidade: %



Na 21.ª reunião do Grupo de Trabalho da ASEAN sobre Gestão Florestal (AWG-FM), o Ministério das Florestas da Indonésia apresentou que a área florestal nacional do país é de aproximadamente 123,9 milhões de hectares, dos quais cerca de 67 milhões de hectares correspondem a florestas produtivas sob operação florestal sustentável. Atualmente, a Indonésia conta com cerca de 500 licenças de exploração florestal (PBPB). O Ministério das Florestas da Indonésia está a reforçar a gestão das licenças de exploração florestal através da revisão do Regulamento do Ministro das Florestas n.º 8 de 2021, para garantir uma gestão eficiente e sustentável dos recursos florestais. No âmbito do mercado, em 13 de julho, o diretor da Direção de Promoção das Exportações de Produtos Manufaturados da Direção-Geral de Desenvolvimento das Exportações Nacionais do Ministério do Comércio da Indonésia afirmou que, através da melhoria do nível de design, da utilização de matérias-primas locais, do aproveitamento de acordos comerciais para ampliar o acesso ao mercado e da proteção da indústria nacional, a Indonésia poderá atingir a meta de 6 mil milhões de dólares americanos em exportações de mobiliário até 2030. Na indústria dos painéis de fibras de média densidade (MDF), o crescimento da procura do mercado de MDF foi dificultado devido ao conflito no Médio Oriente e à desaceleração da procura no Japão. Em 6 de julho, o Governo da Indonésia lançou oficialmente o "Centro de Carbono Florestal da Indonésia", o que representa um passo estratégico no reforço de uma governação transparente, responsável e integrada do comércio de carbono, e presta um forte apoio à meta indonésia de sumidouro líquido no setor florestal e em outras utilizações de solo (FOLU) até 2030.

Em julho de 2026, o Índice GTI-Indonésia registou 52,7%, mantendo-se acima do valor crítico de 50% durante dois meses consecutivos, o que indica que a produção e operação globais das empresas madeireiras de referência representadas pelo Índice GTI-Indonésia apresentaram uma tendência de expansão em comparação com o mês anterior.

Analisando os 12 sub-índices, quatro sub-índices (índice de produção, índice de novos pedidos, índice do tempo de entrega e índice de Expectativa de Mercado) situam-se acima do valor crítico; dois sub-índices (índice de colheita e índice de preços de compra) encontram-se no valor crítico; seis sub-índices (índice de pedido de exportação, índice de pedidos existentes, índice de estoque de produtos acabados, índice de quantidade de compra, índice de estoque de matérias-primas principais e índice de empregados) estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, sete sub-índices (índice de produção, índice de novos pedidos, índice de pedido de exportação, índice de quantidade de compra, índice de estoque de matérias-primas principais, índice de empregados e índice de Expectativa de Mercado) registaram um aumento de 0,8-4,2 pontos percentuais; o índice de preços de compra manteve-se estável em relação ao mês anterior; quatro sub-índices (índice de colheita, índice de pedidos existentes, índice de estoque de produtos acabados e índice do tempo de entrega) diminuíram 0,7-6,9 pontos percentuais.

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	45,5	42,9	47,8	49,8	50,7	52,7	2,0 ↑	Expansão
Índice de colheita	45,7	52,3	47,9	50,0	52,2	50,0	-2,2 ↓	Estável
Índice de produção	33,3	31,3	50,0	50,0	55,6	59,1	3,5 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	50,0	48,4	48,4	51,7	51,7	52,9	1,2 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	54,5	44,4	38,9	38,9	45,0	46,2	1,2 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	42,4	40,3	45,3	41,4	43,3	40,0	-3,3 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	42,4	38,7	42,2	44,8	48,3	41,4	-6,9 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	44,4	40,0	36,4	31,3	37,5	40,9	3,4 ↑	Contração
Índice de preços de compra	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	43,8	45,0	45,0	45,0	45,8	0,8 ↑	Contração
Índice de empregados	47,0	43,5	42,2	44,8	43,3	47,1	3,8 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	51,7	50,0	52,1	55,3	54,5	53,8	-0,7 ↓	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	65,2	64,0	60,9	54,2	55,8	60,0	4,2 ↑	Expansão



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



Em julho de 2026, o setor florestal da Indonésia manteve-se relativamente estável no geral, com sinais de melhoria em vários níveis operacionais. Graças ao fornecimento relativamente abundante de matérias-primas, as atividades produtivas nos setores a montante e a jusante mantiveram um funcionamento estável. No entanto, a recuperação da procura de exportação continua a ser gradual e com ritmos diferentes entre mercados; ao mesmo tempo, os profissionais do setor continuam a enfrentar a pressão dos elevados custos operacionais e logísticos, bem como a incerteza persistente do ambiente económico e comercial global.

No setor a montante, o fornecimento de madeira e a produção de matérias-primas continuam, no geral, suficientes para sustentar as atividades de processamento a jusante. A produção das florestas naturais manteve-se relativamente estável e continua a satisfazer a procura setorial por madeira de maior qualidade e com elevado valor acrescentado. A produção da floresta plantada continua a ser uma fonte importante de matérias-primas para as indústrias de pasta de papel, papel e painéis derivados de madeira. As florestas comunitárias também continuam a contribuir para o fornecimento de matérias-primas, especialmente para as pequenas e médias empresas de processamento e o mercado interno. Apesar disso, devido aos custos operacionais e logísticos relativamente elevados, a eficiência da colheita de madeira, o transporte e a distribuição continuam a ser motivo de preocupação.

A indústria da madeira compensada continua a dar um contributo importante para as exportações de produtos florestais da Indonésia. A procura no mercado asiático continua a prestar um suporte relativamente estável às atividades de exportação, enquanto o mercado dos Estados Unidos permanece sujeito à incerteza resultante das medidas de política comercial que afetam os produtos de madeira compensada da Indonésia. Em julho de 2026, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos emitiu uma decisão final afirmativa nos inquéritos anti-dumping (AD) e de direitos anti-subsunção (CVD) dirigidos à madeira de folhosa e à madeira compensada decorativa produzidas na Indonésia. No entanto, o processo ainda aguarda a decisão final sobre o prejuízo por parte da Comissão Internacional de Comércio dos Estados Unidos (USITC). Este desenvolvimento tornou os importadores mais cautelosos e acrescentou incerteza às perspetivas do mercado. Por conseguinte, a diversificação de mercados e os produtos de elevado valor acrescentado tornam-se cada vez mais importantes para os produtores de madeira compensada da Indonésia.

Apoiada no abundante fornecimento de matérias-primas provenientes da floresta plantada, a indústria de pasta de papel e papel apresenta um desempenho relativamente estável. Apesar da forte concorrência nas exportações (especialmente no mercado asiático), a continuidade da produção tem sido bem mantida. Os profissionais do setor continuam empenhados em melhorar a eficiência operacional, a qualidade dos produtos e a diferenciação de produtos, para manter a competitividade.

Comparativamente com outros subsectores, a indústria de mobiliário revela uma forte resiliência. A procura por produtos de elevado valor acrescentado, designs personalizados e produtos que cumpram os requisitos de legalidade e sustentabilidade continua a gerar oportunidades nos mercados da América do Norte e da Europa. Apesar disso, devido à incerteza da economia global, os compradores mantêm estratégias de aquisição cautelosas, pelo que o crescimento da procura continua moderado.

O setor dos produtos de madeira também registou um desempenho relativamente estável. Os mercados regionais continuam a sustentar a procura por molduras decorativas, madeira técnica, componentes de construção e outros produtos de madeira. No entanto, como a recuperação da procura global continua desigual, os fabricantes mantêm uma postura cautelosa no que respeita ao aumento da capacidade produtiva.

Em termos gerais, as perspetivas para o setor florestal da Indonésia no segundo semestre de 2026 e nos próximos meses mantêm-se de otimismo cauteloso. O fornecimento abundante de matérias-primas e uma produção relativamente estável constituem uma base sólida para o setor, enquanto o desenvolvimento futuro dependerá da recuperação da procura de exportação, da diversificação de mercados, da gestão dos custos logísticos e do aumento do valor acrescentado. Por conseguinte, reforçar a procura interna e explorar mercados de exportação alternativos continua a ser fundamental para preservar a resiliência e a competitividade do setor florestal da Indonésia.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Equipamentos pesados foram danificados nas operações de colheita.
- Os preços dos produtos de exportação apresentam tendência de queda.
- Existem problemas sociais relacionados com a titularidade das terras.
- O volume de chuvas é muito elevado e a distância de transporte de madeira é longa.
- Há escassez de matérias-primas de madeira em Surabaya e nas regiões circundantes.
- Os preços das principais matérias-primas utilizadas pelas empresas da indústria de processamento de madeira não registaram diminuição.
- Devido ao envelhecimento de parte dos trabalhadores, a eficiência produtiva diminuiu e os mercados externos permanecem em baixa.
- Os toras têm preços baixos; ao mesmo tempo, o aumento dos preços dos combustíveis, o alongamento das distâncias de transporte e o elevado volume de chuvas provocam custos de transporte elevados.
- As potenciais tarifas anti-dumping / anti-subsídio poderão impor encargos aos profissionais da Indonésia e provocar a diminuição das exportações de madeira compensada para os Estados Unidos.
- As dificuldades na exportação de madeira processada provocam a diminuição da procura por matérias-primas de madeira. As políticas regionais que proíbem a saída de toras da província limitam a dimensão do mercado.
- Devido à elevada procura do mercado e à oferta limitada, algumas matérias-primas registam escassez e aumento de preços, especialmente a keruing e a bangkirai. A procura por meranti (*Shorea spp.*) é reduzida e as matérias-primas disponíveis são limitadas.
- Faltam infraestruturas complementares para apoiar o transporte de madeira.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Realizar manutenção regular em equipamentos pesados danificados.
- Otimizar as operações de colheita de madeira nos períodos sem chuva.
- O governo deve adotar políticas de incentivo no domínio dos preços dos combustíveis.
- É necessário envidar esforços para abrir novos mercados e promover a venda de produtos de madeira compensada.
- É fundamental abrir novos mercados para os produtos de madeira da Indonésia em outros países.
- Adotar o sistema de turnos e dispor de pessoal reserva para fazer face às variações da mão de obra.
- É necessário o apoio de políticas governamentais, incluindo o incentivo à abertura de novos mercados para os produtos de madeira da Indonésia, de modo a elevar os preços da madeira.
- O governo deve realizar intervenções oportunas e eficazes na legislação relacionada com questões sociais e de titularidade das terras, para garantir as atividades comerciais.
- Deve-se flexibilizar as políticas de exportação da madeira serrada ou ampliar a área da secção transversal de diversas espécies arbóreas (em especial as espécies que crescem naturalmente na região leste da Indonésia).
- Revisar as disposições relativas aos limites da área da secção transversal na legislação de exportação de produtos florestais, para apoiar o desenvolvimento sustentável das indústrias a montante e a jusante.
- Explorar oportunidades de mercado de acordo com a procura do mercado, incluindo, mas não se limitando a: diversificar as categorias de produtos necessários ao mercado, promover produtos alternativos para aumentar a procura por toras, bem como comercializar simultaneamente madeira subaquática e madeira flutuante.

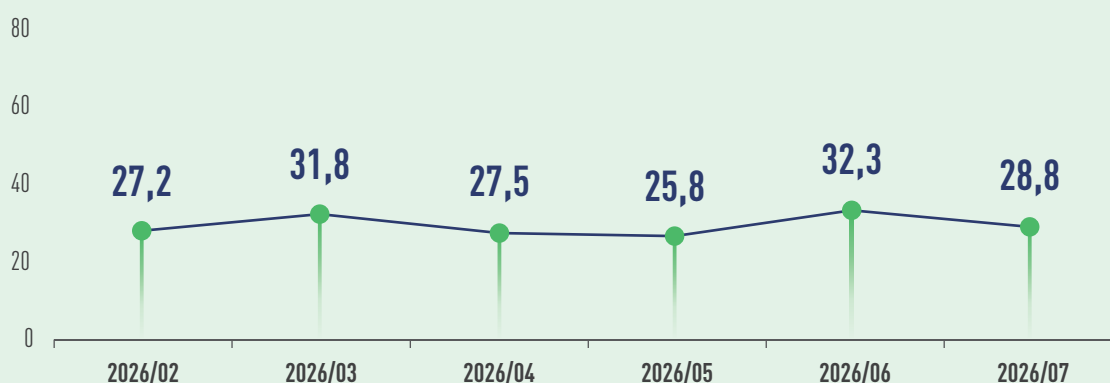


Índice GTI-Malásia de julho de 2026



Índice GTI-Malásia

Unidade: %



Em meio a múltiplos fatores, incluindo conflitos geopolíticos e escassez doméstica de suprimento de madeira, o setor de madeira e mobiliário da Malásia enfrenta desafios como o arrefecimento da demanda do mercado internacional e o aumento dos custos operacionais domésticos. A Federação Malasiana do Mobiliário apela ao governo para reavaliar a proporção proposta de "4 trabalhadores locais para 1 trabalhador estrangeiro", considerando que medidas genéricas não correspondem às necessidades operacionais reais do setor do mobiliário. O Vice-Ministro do Ministério do Investimento, Comércio e Indústria da Malásia anunciou que o governo aprovou, em princípio, várias medidas de apoio ao setor do mobiliário, incluindo o convite às empresas malasianas de mobiliário para participarem na Plataforma de Comércio Digital MADANI (Madani Digital Trade Platform), a fim de ajudar a expandir os mercados internacionais; a criação de um centro do setor do mobiliário no Parque Industrial de Mobiliário de Muar; e a criação de um grupo de trabalho especial para combater a concorrência desleal e as atividades comerciais ilegais dos produtos importados. O Ministério dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Ambiental Sustentável da Malásia informou que o ministério está a elaborar o Projeto de Lei Nacional sobre Alterações Climáticas e, com base na estratégia nacional de implementação do REDD+ (Redução das Emissões provenientes da Desflorestação e da Degradação Florestal), está a elaborar um quadro financeiro REDD+ que abrange dois instrumentos: o Certificado de Conservação Florestal (FCC) e o Crédito de Compensação de Carbono Florestal (FCO). No que diz respeito à proteção dos recursos florestais, Sarawak plantou mais de 57 milhões de árvores através do "Programa de Arborização da Malásia" e da "Campanha de Arborização de Sarawak", um recorde entre todos os estados do país.

Em julho de 2026, o Índice GTI-Malásia registou 28,8%, uma diminuição de 3,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, o que indica uma Contração geral na produção e operação das empresas madeiras representadas pelo Índice GTI-Malásia, em comparação com o mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, dois sub-índices, nomeadamente o índice de estoque de produtos acabados e o índice de preços de compra, situam-se acima do valor crítico de 50%, enquanto os restantes 10 sub-índices estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, cinco Sub-índices registaram Aumento: índice de colheita, índice de estoque de produtos acabados, índice de quantidade de compra, índice do estoque de matérias-primas principais e índice do tempo de entrega, com variações positivas entre 2,8-9,5 pontos percentuais; sete Sub-índices registaram Diminuição: índice de produção, índice de novo pedidos, índice de pedido de exportação, índice de pedidos existentes, índice de preços de compra, índice de empregados e índice de Expectativa de Mercado, com quedas entre 0,5-10,9 pontos percentuais.



Hot pressing in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. @ Khairul nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	27,2	31,8	27,5	25,8	32,3	28,8	-3,5 ↓	Contração
Índice de colheita	38,9	38,9	31,3	30,0	25,0	31,3	6,3 ↑	Contração
Índice de produção	30,0	38,9	31,3	20,0	27,8	25,0	-2,8 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	20,8	31,8	30,0	29,2	40,9	30,0	-10,9 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	25,0	33,3	27,8	20,0	33,3	27,8	-5,5 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	29,2	36,4	40,0	33,3	27,3	20,0	-7,3 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	54,2	54,5	50,0	54,2	45,5	55,0	9,5 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	27,3	25,0	33,3	31,8	30,0	38,9	8,9 ↑	Contração
Índice de preços de compra	45,5	45,0	61,1	59,1	65,0	55,6	-9,4 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	36,4	35,0	33,3	36,4	30,0	33,3	3,3 ↑	Contração
Índice de empregados	25,0	22,7	20,0	25,0	31,8	30,0	-1,8 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	31,8	30,0	22,2	22,7	25,0	27,8	2,8 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	41,7	40,9	45,0	45,8	45,5	45,0	-0,5 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Redução no volume de pedidos das empresas.
- A procura do mercado por madeira é insuficiente.
- Reservas insuficientes de matérias-primas nas empresas.
- Custos elevados de frete para os Estados Unidos.
- Aumento dos preços da cola e custos elevados do gasóleo.
- O volume de importação de madeira compensada no mercado de Sarawak é elevado; o mercado global da construção mantém-se fraco, e a situação no Médio Oriente causa escassez de espaço nos navios de transporte marítimo.
- O mercado de exportação mantém-se fraco; contudo, o aumento dos custos das matérias-primas, combustíveis e logística mantém os custos de fabrico em níveis elevados. Além disso, a desvalorização da moeda nacional dos países compradores reduz o seu poder de compra, dificultando o aumento dos preços de venda e exercendo pressão sobre as margens de lucro.



Sugestões relacionadas pelas empresas GTI-Malásia

- Desacelerar a produção adequadamente de acordo com a procura do mercado.
- O governo interveio para aumentar a capacidade de contentores e de navios.
- O governo introduziu políticas de estímulo para aumentar os projetos de construção e obras.
- Reforçar o controlo de custos e melhorar a eficiência operacional para reduzir os custos de fabrico; manter um fornecimento de matérias-primas estável e competitivo; minimizar os desperdícios; responder atempadamente às flutuações do mercado e cambiais, ao mesmo tempo que se estabelece uma estreita cooperação com clientes e fornecedores para consolidar parcerias de longo prazo.

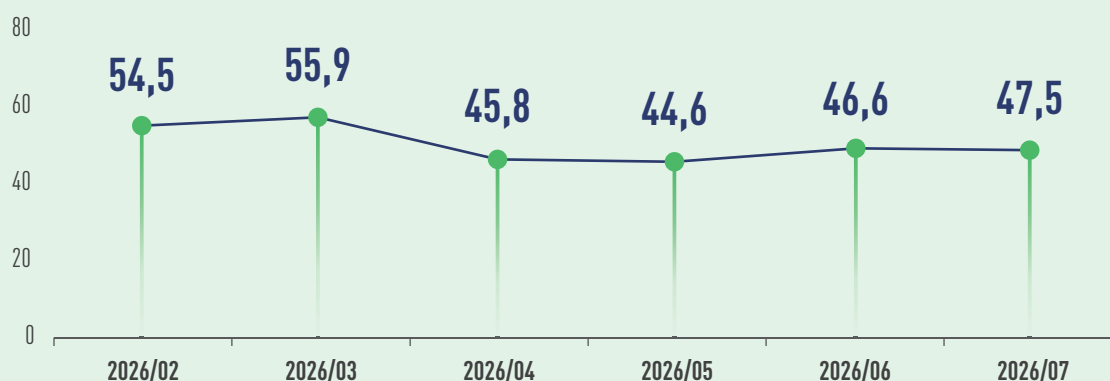


Índice GTI-Tailândia de julho de 2026



Índice GTI-Tailândia

Unidade: %



Dados publicados no sítio oficial da Associação de Móveis da Tailândia mostram que, entre janeiro e junho de 2026, o valor total das exportações de móveis e respetivos componentes da Tailândia atingiu 996 milhões de dólares americanos, um aumento de 20,77% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No mesmo período, as exportações de madeira serrada atingiram 651 milhões de dólares americanos, com um aumento de 2,37% em termos homólogos; as exportações de Painéis de fibras de média densidade somaram 325 milhões de dólares americanos, uma diminuição de 25,99% em termos homólogos; as exportações de Painéis de partículas foram de 229 milhões de dólares americanos, uma diminuição de 9,32% em termos homólogos. A partir de 24 de julho de 2026, a maioria dos produtos tailandeses exportados para os Estados Unidos ficarão sujeitos a uma tarifa adicional de 12,5%, aplicada sobre a taxa tarifária normal, substituindo a tarifa temporária de 10% prevista na Secção 122, que expira na mesma data. Setores como o dos móveis serão especialmente afetados. Para responder às medidas comerciais dos Estados Unidos, o presidente da Federação das Indústrias da Tailândia (FTI) afirmou que devem ser tomadas medidas em matéria de diversificação de mercados, melhoria do cumprimento das normas internacionais, aumento do valor acrescentado dos produtos e otimização da cadeia de abastecimento. Atualmente, o valor económico anual total da indústria madeireira da Tailândia situa-se entre 200 bilhões e 250 bilhões de baht tailandeses. Segundo um relatório publicado por investigadores de instituições de investigação do país, existe margem para aumentar ainda mais o valor desta indústria através do

desenvolvimento de produtos de madeira para engenharia e materiais de construção de baixo carbono.

Em julho de 2026, o índice GTI-Tailândia registou 47,5%, um aumento de 0,9 Pontos percentuais face ao mês anterior, situando-se abaixo do valor crítico (50%) pelo quarto mês consecutivo. Tal revela que a atividade produtiva e operacional das Empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Tailândia apresentou globalmente uma Contração em comparação com o mês anterior.

Analisando os 12 Sub-índices, três sub-índices — o de produção, o de preços de compra e o de expectativa de mercado — situam-se acima do valor crítico de 50%, enquanto os restantes nove sub-índices se encontram abaixo do valor crítico. Comparativamente ao mês anterior, cinco sub-índices (colheita, produção, pedidos existentes, quantidade de compra e empregados) registaram um aumento entre 2,3 e 29,7 Pontos percentuais. Dois sub-índices (estoque de produtos acabados e estoque de matérias-primas principais) mantiveram-se Estável face ao mês anterior. Cinco sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação, preços de compra, tempo de entrega e expectativa de mercado) diminuíram entre 1,3 e 11,6 Pontos percentuais.

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	54,5	55,9	45,8	44,6	46,6	47,5	0,9 ↑	Contração
Índice de colheita	40,9	54,2	42,3	36,4	16,7	46,4	29,7 ↑	Contração
Índice de produção	60,0	56,3	50,0	34,4	47,4	55,0	7,6 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	62,5	64,7	47,4	52,8	50,0	47,6	-2,4 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	40,0	75,0	61,1	33,3	42,9	31,3	-11,6 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	31,3	41,2	31,6	30,6	38,1	40,5	2,4 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	40,6	41,2	47,4	44,4	38,1	38,1	0,0	Contração
Índice do quantidade de compra	43,3	56,7	34,4	34,6	42,1	47,4	5,3 ↑	Contração
Índice de preços de compra	43,3	61,8	64,7	65,6	63,2	61,9	-1,3 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,4	40,6	30,6	50,0	40,0	40,0	0,0	Contração
Índice de empregados	40,6	50,0	44,7	44,4	42,9	45,2	2,3 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	53,1	55,9	47,4	41,7	47,6	42,9	-4,7 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	31,3	58,8	31,6	50,0	54,8	52,4	-2,4 ↓	Expansão



Sa Kaeo Forest Plantation in Sa Kaeo, Thailand. © Forest Industry Organization (FIO)



Wang Noi Wood Industry Sub-Division in Phra Nakhon Sri Ayutthaya, Thailand. © Forest Industry Organization (FIO)



Resumo sobre a indústria de madeira do Tailândia



- Em julho de 2026, o mercado madeireiro da Tailândia apresentou uma conjuntura mista e cautelosa. Algumas empresas reportaram um aumento da produção e de novos pedidos, enquanto outras registraram uma queda da produção e uma procura fraca. As atividades de exportação de muitas empresas continuam limitadas. O mercado continua a ser afetado por fatores como o fraco poder de compra, o elevado endividamento das famílias e a prudência no investimento.
- A limitação da capacidade produtiva constitui um problema principal. As empresas referem dificuldades no acesso às matérias-primas, incluindo toras e madeira serrada, para além da escassez de mão-de-obra qualificada. O aumento dos preços da madeira, dos adesivos, da eletricidade, dos combustíveis, dos transportes e dos salários também elevou os custos de produção. Em certas circunstâncias, mesmo com pedidos, as empresas não conseguem aumentar a produção devido à escassez de matérias-primas, mão-de-obra, capacidade das máquinas ou fundos operacionais. Estas condições levam as empresas a controlar a escala da produção, compras, estoques e mão-de-obra, em vez de expandir a sua atividade.
- Perspetivando o futuro, as Empresas madeireiras mantêm uma postura cautelosa para os próximos seis meses. Algumas empresas preveem uma melhoria do mercado, enquanto outras esperam que o mercado permaneça Estável ou sofra uma diminuição. As empresas recomendam aumentar a oferta de madeira através do desenvolvimento de Floresta plantada, melhorar as competências dos trabalhadores e a eficiência produtiva, reduzir os custos operacionais e explorar novos mercados. Em termos gerais, em julho de 2026, a indústria madeireira da Tailândia enfrenta um duplo desafio: a fraca procura do mercado e a limitação da capacidade produtiva.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Tailândia



Wang Noi Wood Industry Sub-Division in Phra Nakhon Sri Ayutthaya, Thailand. © Forest Industry Organization (FIO)



Wang Noi Wood Industry Sub-Division in Phra Nakhon Sri Ayutthaya, Thailand. © Forest Industry Organization (FIO)



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- O volume de vendas do produto Diminuiu.
- Insuficiência de reservas de matérias-primas.
- Diminuição do poder de compra dos produtos.
- As empresas enfrentam desafios decorrentes da Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE).
- Aumento dos custos logísticos dos produtos.
- Mão-de-obra com falta de competências profissionais.
- Flutuações da procura do mercado e do volume de pedidos.
- Os pedidos dos clientes apresentaram uma tendência de melhoria neste mês. No entanto, devido à contínua desaceleração económica e ao impacto dos conflitos regionais, subsiste incerteza relativamente aos planos de produção e entrega dos clientes.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Tailândia

- Desenvolver novos clientes.
- Proporcionar formação e educação adicionais aos colaboradores.
- Promover conjuntamente o valor da madeira e fomentar a preferência dos consumidores pela madeira.
- Apoiar a plantação de espécies de crescimento rápido para a produção comercial de madeira.
- Aumentar o investimento em florestação e conceder apoio financeiro a longo prazo para o cultivo de florestas de rendimento.
- Reforçar a comunicação com os clientes para clarificar a procura. Manter planos de produção flexíveis para responder rapidamente às alterações. Simultaneamente, alargar a base de clientes para reduzir os riscos de atividade.

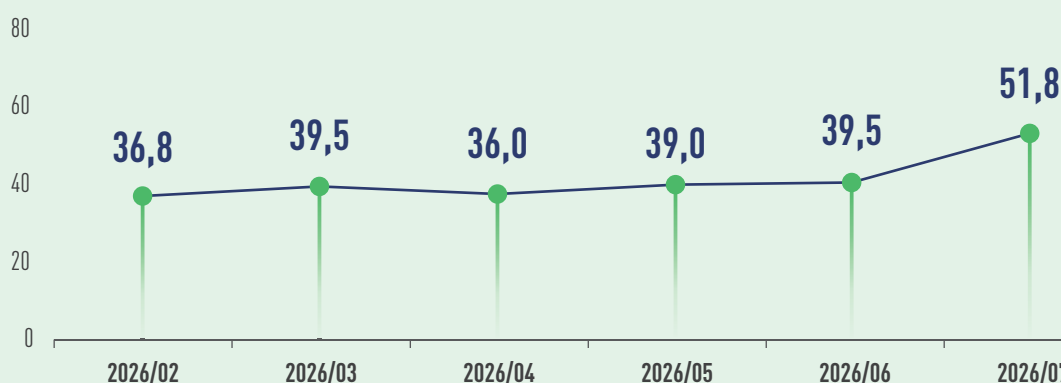


Índice GTI-Gabão de julho de 2026



Índice GTI-Gabão

Unidade: %



Em julho, o Gabão encontra-se na estação seca, e as condições climáticas favoráveis facilitam a colheita e o transporte de madeira. Ao mesmo tempo, a modernização da ferrovia transgabonesa acelerou-se e os equipamentos dos cais do Porto de Owendo foram atualizados, proporcionando um apoio logístico mais robusto para o escoamento e o comércio de exportação da madeira. Graças à chegada dos novos tratores portuários Terberg, a frota operacional do Porto de Owendo aumentou de 24 para 28 unidades, melhorando significativamente a capacidade de transbordo de mercadorias entre os cais, as áreas de armazenagem e as zonas logísticas do porto. A mais recente análise do Banco dos Estados da África Central (BEAC) estima que a produção nacional de madeira do Gabão em 2026 atingirá 3,1 milhões de metros cúbicos. Os especialistas apontam que fatores como a aplicação da proibição de exportação de toras, a fraca procura mundial e a concorrência de preços baixos da madeira proveniente de outros países provocam uma tendência de queda na produção madeireira do país. Por outro lado, o setor madeireiro gabonês promove ativamente transformações estruturais e fortalece a cadeia de valor local de transformação da madeira, tornando-se o segundo pilar da economia do Gabão.

Em julho de 2026, o Índice GTI-Gabão registrou 51,8%, um aumento de 12,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Após vários meses, subiu acima do valor crítico (50%), demonstrando que a produção e operação das empresas madeireiras competitivas representadas pelo Índice GTI-Gabão apresentaram, no conjunto, uma tendência de expansão face ao mês anterior.

Entre os 12 Sub-índices, dois sub-índices (produção e preço de compra) situam-se acima do valor crítico de 50%; seis sub-índices (novas encomendas, encomendas de exportação, encomendas existentes, volume de compras, estoque de matérias-primas principais e pessoal de produção e operação) situam-se no valor crítico; quatro sub-índices (colheita, estoque de produtos acabados, prazo de entrega e expectativa de mercado) situam-se abaixo do valor crítico de 50%. Em comparação com o mês anterior, todos os 12 Sub-índices subiram, com aumentos que variam entre 0,6-21,1 pontos percentuais.



Field operation in the forest, Gabon. © BONUS HARVEST

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	36,8	39,5	36,0	39,0	39,5	51,8	12,3 ↑	Expansão
Índice de colheita	25,0	35,7	33,3	37,5	35,7	37,5	1,8 ↑	Contração
Índice de produção	50,0	35,7	58,3	41,7	38,9	60,0	21,1 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	28,6	35,7	22,2	37,5	33,3	50,0	16,7 ↑	Estável
Índice de pedido de exportação	37,5	37,5	21,4	58,3	44,4	50,0	5,6 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	28,6	35,7	16,7	37,5	38,9	50,0	11,1 ↑	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	28,6	28,6	33,3	37,5	33,3	40,0	6,7 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	25,0	25,0	35,7	42,9	50,0	7,1 ↑	Estável
Índice de preços de compra	37,5	37,5	83,3	35,7	57,1	66,7	9,6 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	37,5	16,7	35,7	42,9	50,0	7,1 ↑	Estável
Índice de empregados	28,6	42,9	33,3	31,3	44,4	50,0	5,6 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	33,3	50,0	42,9	50,0	43,8	45,0	1,2 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	21,4	42,9	33,3	37,5	44,4	45,0	0,6 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Os preços dos produtos acabados caem no mercado.
- Os preços da logística e dos insumos de produção são elevados.
- Os preços dos combustíveis sobem, as condições das estradas são precárias e os custos de transporte aumentam.
- Algumas avarias recorrentes provocam a desaceleração da produção.
- As alíquotas dos direitos aduaneiros de exportação sobem, e os direitos aduaneiros de exportação dos produtos madeireiros aumentam
- O imposto sobre o valor acrescentado não é reembolsável.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Reforçar a manutenção dos equipamentos produtivos e investir na renovação parcial do parque de máquinas sempre que se justifique.
- Melhorar as condições das estradas e das ferrovias e aumentar o fornecimento de energia a custos mais baixos.
- Reduzir os preços do gásóleo e os direitos aduaneiros sobre os produtos madeireiros e punir as empresas que não cumprem a legislação nacional do Gabão.
- Garantir que as empresas dentro das zonas económicas especiais paguem os mesmos impostos e taxas que as empresas fora dessas zonas, elaborar um calendário para o reembolso do imposto sobre o valor acrescentado e fixar preços mínimos para as toras com base na certificação.

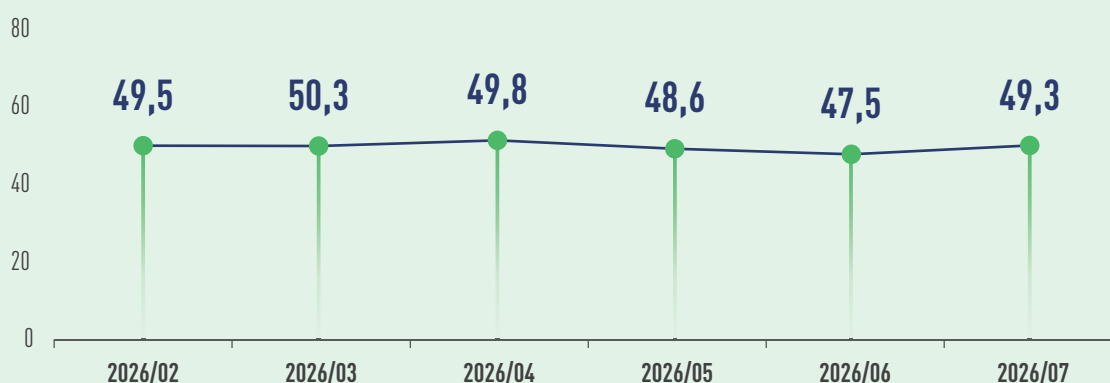


Índice GTI-ROC de julho de 2026



Índice GTI-ROC

Unidade: %



No dia 20 de julho, o Ministro da Economia Florestal da República do Congo (ROC) lançou oficialmente o inventário dos recursos florestais relativos a nove áreas de concessão florestal nacionalizadas. Esta iniciativa abrange cinco províncias com uma área total superior a um milhão de hectares, visando conhecer aprofundadamente a situação dos recursos florestais, de modo a fornecer bases para a futura redistribuição dessas áreas florestais a investidores que cumpram as normas ambientais. Recentemente, o ministro da ROC responsável pelo desenvolvimento industrial, zonas económicas especiais e promoção do setor privado visitou empresas madeireiras na província de Sangha, reiterando o empenho do governo em transformar a província num centro de transformação de madeira, e apelou à criação de empresas industriais locais para produzir portas de madeira, painéis, mobiliário, adesivos industriais e outros produtos de madeira. Atualmente, a insuficiência do abastecimento de energia elétrica continua a ser um problema saliente que condiciona o desenvolvimento do setor madeireiro da ROC. Algumas empresas indicam que este constitui o principal entrave à modernização dos seus equipamentos e ao aumento da capacidade produtiva. Por outro lado, as infraestruturas logísticas da ROC continuam a melhorar, e os projetos de ampliação portuária deverão proporcionar um apoio mais favorável às atividades de exportação de madeira.

Em julho de 2026, o Índice GTI-ROC registou 49,3%, um aumento de 1,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico durante quatro meses

consecutivos, o que revela uma Contração geral na produção e operação das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-ROC em comparação com o mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, apenas o índice do estoque de matérias-primas principais situa-se acima do valor crítico de 50%; sete Sub-índices situam-se no valor crítico: índice de novo pedidos, índice de pedido de exportação, índice de quantidade de compra, índice de preços de compra, índice de empregados, índice do tempo de entrega e índice de Expectativa de Mercado; quatro Sub-índices encontram-se abaixo do valor crítico: índice de colheita, índice de produção, índice de pedidos existentes e índice de estoque de produtos acabados. Em comparação com o mês anterior, seis Sub-índices registaram Aumento: índice de colheita, índice de produção, índice de novo pedidos, índice de pedido de exportação, índice de pedidos existentes e índice do estoque de matérias-primas principais, com variações positivas entre 0,9-4,5 pontos percentuais; cinco Sub-índices mantiveram-se Estáveis face ao mês anterior: índice de quantidade de compra, índice de preços de compra, índice de empregados, índice do tempo de entrega e índice de Expectativa de Mercado; um Sub-índice registou Diminuição: índice de estoque de produtos acabados, com uma queda de 1,5 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,5	50,3	49,8	48,6	47,5	49,3	1,8 ↑	Contração
Índice de colheita	52,1	50,0	47,8	46,0	43,2	46,7	3,5 ↑	Contração
Índice de produção	47,9	50,0	50,0	47,9	45,5	46,4	0,9 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	50,0	50,0	50,0	48,0	45,5	50,0	4,5 ↑	Estável
Índice de pedido de exportação	50,0	50,0	50,0	50,0	47,7	50,0	2,3 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	48,0	50,0	50,0	50,0	43,2	46,4	3,2 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	48,0	47,7	50,0	50,0	47,7	46,2	-1,5 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	54,2	47,8	47,8	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de preços de compra	50,0	54,2	47,8	52,2	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	52,0	47,8	50,0	50,0	52,0	2,0 ↑	Expansão
Índice de empregados	50,0	45,5	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	50,0	56,8	50,0	48,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	46,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- A velocidade logística é lenta.
- A pressão fiscal sobre as empresas é elevada.
- Escassez de gásóleo e preços elevados.
- Os procedimentos de gestão florestal necessitam de ser melhorados.
- As condições meteorológicas adversas afetam as operações de produção das empresas.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Melhorar a eficiência logística.
- Aumentar o abastecimento de gásóleo e estabilizar os preços.
- As autoridades relevantes ajustaram o modelo de gestão florestal.
- Órgãos governamentais fornecem incentivos fiscais para empresas.
- O governo deve intensificar a manutenção rodoviária e melhorar as infraestruturas viárias.

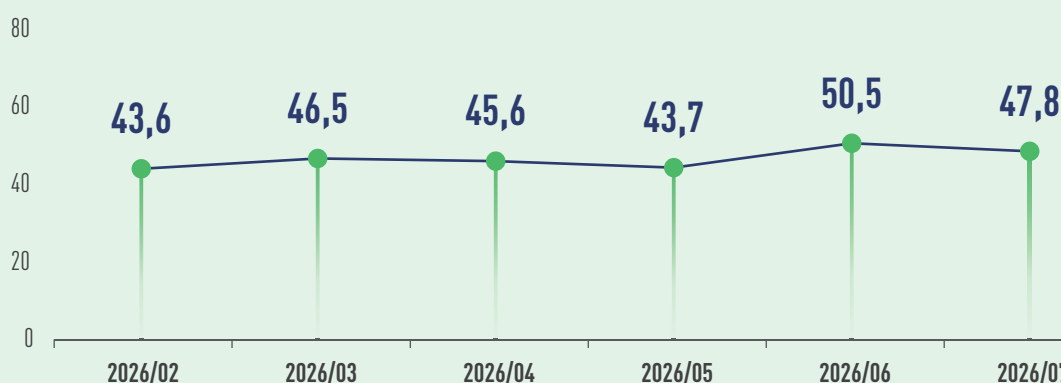


Índice GTI-Gana de julho de 2026



Índice GTI-Gana

Unidade: %



O Ministro da Terra e dos Recursos Naturais do Gana declarou recentemente que, por meio da iniciativa governamental de restauração «Tree for Life Restoration Initiative», o ministério já restaurou com sucesso 23 600 hectares de terras degradadas. No primeiro semestre de 2026, foram emitidas 411 licenças da Aplicação da Legislação, Governança e Comércio Florestal (FLEGT) no Gana. Atualmente, as empresas madeireiras ganesas continuam a enfrentar o problema dos preços elevados do gásleo, mas os custos de eletricidade e de utilização portuária deverão ser aliviados. O governo está a construir uma central termoeletrica de ciclo combinado, de propriedade estatal, na região centro-sul do Gana, para aumentar a produção de eletricidade e reduzir os preços da energia elétrica. Além disso, no fórum das partes interessadas convocado pela Autoridade dos Carregadores do Gana (GSA), as instituições-chave da cadeia de valor marítima e logística do país comprometeram-se a resolver um conjunto de problemas que provocam o aumento dos custos operacionais portuários. No dia 21 de julho, a Comissão Florestal do Gana organizou o «Fórum de Parceria Estratégica de Um Dia» do Índice Global de Madeira (GTI), onde representantes do governo, da indústria, da academia e da investigação locais debateram conjuntamente as oportunidades, desafios e tendências emergentes do setor.

Em julho de 2026, o Índice GTI-Gana registrou 47,8%, uma diminuição de 2,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Um mês depois, caiu abaixo do valor crítico (50%), demonstrando que a produção e operação das empresas madeireiras competitivas representadas pelo Índice GTI-Gana apresentaram, no conjunto, uma tendência de Contração face ao mês anterior.

Entre os 12 Sub-índices, dois sub-índices (preço de compra e expectativa de mercado) situam-se acima do valor crítico de 50%; três sub-índices (encomendas existentes, estoque de produtos acabados e pessoal de produção e operação) situam-se no valor crítico; sete sub-índices (colheita,

produção, novas encomendas, encomendas de exportação, volume de compras, estoque de matérias-primas principais e prazo de entrega) situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, dois sub-índices (colheita e preço de compra) subiram, com aumentos entre 0,6-7,7 pontos percentuais; dois sub-índices (encomendas existentes e pessoal de produção e operação) mantiveram-se Estável em relação ao mês anterior; oito sub-índices (produção, novas encomendas, encomendas de exportação, estoque de produtos acabados, volume de compras, estoque de matérias-primas principais, prazo de entrega e expectativa de mercado) diminuíram, com reduções entre 1,7-25,0 pontos percentuais.



Factory of AYUM FOREST PRODUCTS LIMITED, Ghana. © Peter Zornelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	43,6	46,5	45,6	43,7	50,5	47,8	-2,7 ↓	Contração
Índice de colheita	44,7	37,5	45,0	40,0	42,3	42,9	0,6 ↑	Contração
Índice de produção	43,5	47,8	40,9	40,5	53,6	45,8	-7,8 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	37,0	39,1	36,4	35,7	53,6	31,3	-22,3 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	34,4	23,3	23,5	33,3	41,7	26,2	-15,5 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	50,0	37,0	47,7	47,6	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	56,5	32,6	52,3	42,9	60,7	50,0	-10,7 ↓	Estável
Índice do quantidade de compra	47,4	30,8	44,4	44,4	55,0	41,2	-13,8 ↓	Contração
Índice de preços de compra	55,3	67,9	57,1	58,8	55,6	63,3	7,7 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	34,8	45,7	44,4	42,9	54,2	47,7	-6,5 ↓	Contração
Índice de empregados	45,7	45,7	50,0	47,6	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	50,0	41,2	40,0	36,1	50,0	25,0	-25,0 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	39,1	45,2	43,2	45,2	53,8	52,1	-1,7 ↓	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- O fornecimento de energia elétrica é instável.
- A importação de madeira compensada intensifica a concorrência no mercado.
- As tarifas são elevadas e as encomendas de exportação das empresas diminuem.
- O aumento dos preços da energia e dos combustíveis provoca o acréscimo dos custos de produção.
- As más condições das estradas aumentam os custos de transporte das matérias-primas.
- As chuvas torrenciais e as inundações dificultam as operações florestais e causam danos às centrais elétricas locais.
- As chuvas irregulares dificultam as operações de colheita, e o estado de lama das estradas não pavimentadas agravou-se.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Aumentar as isenções fiscais.
- Implementar políticas de estímulo ao comércio.
- Conceder subsídios para combustíveis.
- O governo deve reforçar a manutenção das estradas florestais.
- O governo deve aumentar os investimentos nas floresta plantada.
- Restringir, por via política, a importação de produtos madeiros.
- Adquirir matérias-primas suficientes antes da estação das chuvas.

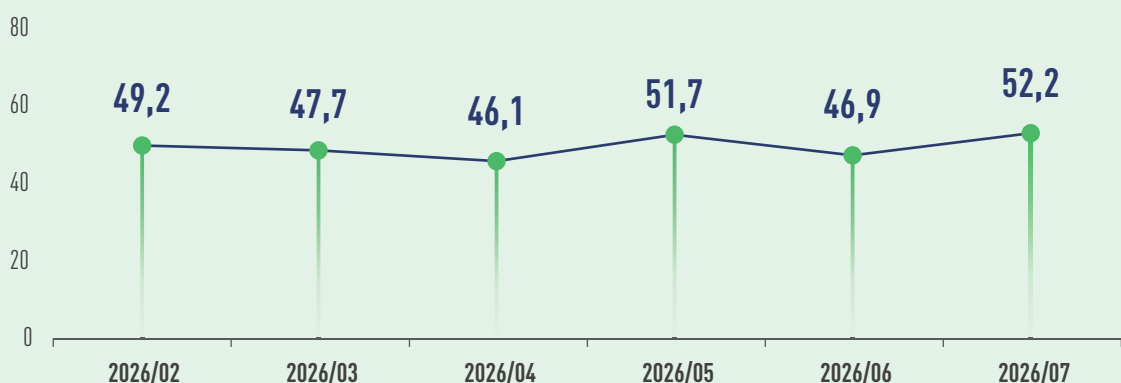


Índice GTI-Brasil de julho de 2026



Índice GTI-Brasil

Unidade: %



No final de julho, os Estados- Unidos aplicaram duas rodadas de tarifas de 25% e 12,5% sobre os produtos brasileiros, fazendo com que parte dos produtos do Brasil enfrentasse uma alíquota total de até 37,5%. Nesse contexto, o setor de móveis é um dos setores mais atingidos. Embora os Estados- Unidos continuem sendo o principal destino de exportação do setor brasileiro de móveis, o valor total das exportações brasileiras de móveis acabados e colchões para os Estados- Unidos registrou uma queda homóloga de 41,7% entre janeiro e maio de 2026. O setor brasileiro de móveis intensifica a estratégia de diversificação de mercados, com crescimento das exportações de móveis para diversos mercados da América Latina. No lado da oferta de madeira, o Brasil promove ativamente a implantação de floresta plantada. Em especial, o estado de Minas Gerais detém a maior área de floresta plantada do país. Além disso, o Brasil dispõe de cerca de 40 milhões de hectares de terras degradadas aptas para a recuperação produtiva. Esse potencial abre espaço para o aumento da oferta de madeira renovável. No combate à desflorestação, dados de satélite divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) mostram que a área desflorestada na região Amazônica brasileira registrou uma queda homóloga de 38% entre janeiro e junho de 2026, ficando abaixo do valor mínimo da última década.

Em julho de 2026, o Índice GTI-Brasil registrou 52,2%, um aumento de 5,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Subindo acima do valor crítico (50%) após um mês, demonstra que a produção e operação das empresas madeireiras

competitivas representadas pelo Índice GTI-Brasil apresentaram, no conjunto, uma tendência de expansão face ao mês anterior.

Entre os 12 Sub-índices, dez sub-índices (colheita, produção, novas encomendas, encomendas de exportação, encomendas existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras, preço de compra, pessoal de produção e operação e expectativa de mercado) situam-se acima do valor crítico de 50%; um sub-índice (estoque de matérias-primas principais) situa-se no valor crítico; um sub-índice (prazo de entrega) situa-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, nove sub-índices (colheita, produção, novas encomendas, encomendas existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras, preço de compra, estoque de matérias-primas principais e pessoal de produção e operação) subiram, com aumentos entre 3,3-23,6 pontos percentuais; três sub-índices (encomendas de exportação, prazo de entrega e expectativa de mercado) caíram, com reduções entre 1,0-11,8 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,2	47,7	46,1	51,7	46,9	52,2	5,3 ↑	Expansão
Índice de colheita	50,0	50,0	50,0	43,8	37,5	61,1	23,6 ↑	Expansão
Índice de produção	46,4	50,0	46,4	45,0	40,9	53,8	12,9 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	53,3	46,4	50,0	70,0	53,8	57,1	3,3 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	57,1	53,8	57,1	72,2	62,5	61,5	-1,0 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	46,7	50,0	56,7	45,0	42,3	57,1	14,8 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	56,7	53,6	56,7	25,0	42,3	60,7	18,4 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	37,5	45,5	41,7	27,8	45,0	54,5	9,5 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	73,1	75,0	80,8	72,2	63,6	70,8	7,2 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,7	46,4	40,0	27,8	37,5	50,0	12,5 ↑	Estável
Índice de empregados	50,0	53,6	50,0	50,0	50,0	53,6	3,6 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	46,2	39,3	36,7	44,4	45,5	39,3	-6,2 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	67,9	71,4	60,0	55,0	65,4	53,6	-11,8 ↓	Expansão



Outdoor Patio in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Planer in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- O aumento de 25% nas tarifas de importação dos Estados-Unidos agrava a pressão sobre a cadeia produtiva dos produtos madeireiros brasileiros, especialmente tendo em conta a importância do mercado norte-americano para produtos como madeira compensada, molduras decorativas, portas de madeira, móveis e madeira serrada. Além do impacto direto sobre a competitividade, este cenário pode influenciar as decisões comerciais das empresas, incluindo a reavaliação dos planos de investimento, a moderação nas contratações e um maior esforço para explorar mercados alternativos. Neste contexto, a Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (ABIMCI) desempenha um papel cada vez mais relevante ao fomentar o diálogo entre empresas, associações setoriais e o Governo Federal, debater medidas de mitigação e defender a competitividade do setor.
- Dados do primeiro semestre de 2026 revelam uma elevada dependência setorial em relação ao mercado dos Estados-Unidos: o valor total das exportações brasileiras de madeira compensada de pinho para os Estados-Unidos situou-se em cerca de 151 milhões de dólares americanos, enquanto as exportações de madeira serrada de pinho atingiram aproximadamente 143 milhões de dólares americanos. No entanto, a queda nos volumes expedidos demonstra que a pressão de mercado já se fazia sentir antes da entrada em vigor das últimas medidas tarifárias. A exploração de mercados como o México e outros países da América Latina constitui uma estratégia de diversificação e evidencia a necessidade de reduzir a excessiva concentração das exportações em poucos mercados.
- Os estados do sul do Brasil concentram uma produção orientada para a exportação, o que agrava o risco de a região ser afetada pelas flutuações do comércio internacional. Os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul respondem por uma grande parcela da produção nacional de madeira compensada, madeira serrada e produtos madeireiros de alto valor agregado destinados à exportação. Consequentemente, as alterações nas condições de acesso ao mercado afetam não apenas as empresas exportadoras, mas também o emprego, a atividade industrial e a receita fiscal nos principais centros produtores de madeira.
- O atual contexto comercial demonstra ainda que, paralelamente à adoção de medidas de curto prazo para mitigar as barreiras comerciais, é preciso atuar sobre os fatores estruturais da competitividade. A otimização dos trâmites de licenciamento ambiental, o reforço da segurança jurídica, a promoção da operação florestal sustentável e o fortalecimento da rastreabilidade e certificação da madeira contribuem para reduzir os estrangulamentos, ampliar os canais de acesso aos mercados internacionais e criar condições de investimento mais favoráveis para toda a cadeia de valor dos produtos florestais.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Muiracatiara Sawmill in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Sawn Stock in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Queda dos preços de mercado dos produtos de exportação.
- A oferta de matérias-primas necessárias para a produção é instável.
- Custos logísticos elevados, a nova política tarifária dos Estados-Unidos afeta as exportações.
- A incerteza no mercado dos Estados-Unidos dificulta que os fornecedores definam a orientação nas decisões de mercado.
- O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) registra atrasos na emissão de licenças, autorizações, certificados e outros documentos (LPCO) para as espécies de madeira ipê e cumaru, o que provoca atrasos no envio das mercadorias.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Promover a diversificação dos mercados.
- Melhorar a eficiência administrativa do IBAMA.
- Aumentar o nível de industrialização da cadeia produtiva.
- Impulsionar as vendas no mercado interno.
- Reduzir custos e procurar mercados alternativos.
- O IBAMA pode tentar utilizar a inteligência artificial para acelerar a aprovação de documentos.
- As autoridades ambientais competentes devem acelerar os trâmites de aprovação, nomeadamente aumentando o número de funcionários responsáveis pela análise documental.



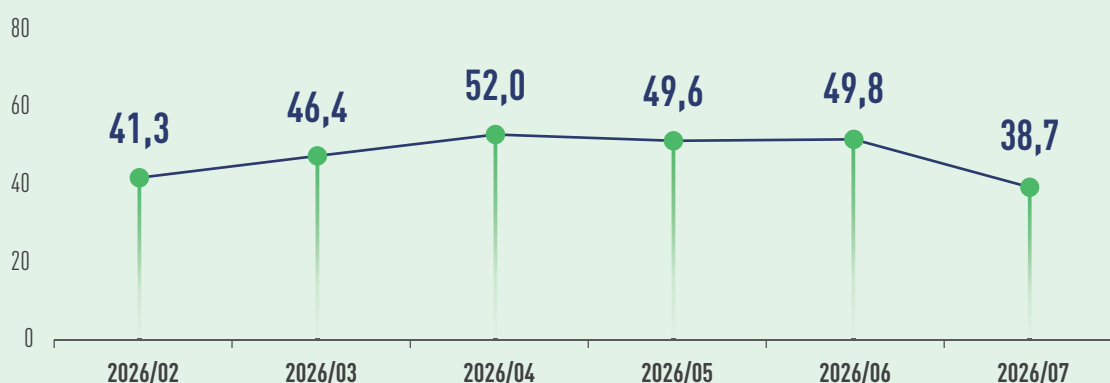
Relatório GTI-México

Índice GTI-México de julho de 2026



Índice GTI-México

Unidade: %



Como parte da política florestal, o atual governo do México planeja plantar 15500000 árvores entre 2025 e 2026, recuperando 32764 hectares de floresta. Recentemente, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do México, a Secretaria da Fazenda e Crédito Público do México (SHCP) e o CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF) lançaram conjuntamente o “Fundo de Capital Ambiental” para o México, com o objetivo de direcionar recursos para projetos focados na proteção e recuperação do capital natural, ação climática e desenvolvimento sustentável. Sob efeito das chuvas, as atividades de colheita de madeira diminuíram em algumas regiões do México. Algumas empresas delimitam áreas específicas para operações na estação chuvosa e outras para a estação seca, de modo a garantir a continuidade das atividades produtivas. No plano do mercado, o setor madeireiro em regiões como Parral operou de forma relativamente estável no primeiro semestre. Para o segundo semestre, profissionais do setor manifestam preocupação com os potenciais impactos da política comercial dos Estados-Unidos, especialmente com a possibilidade de imposição contínua de tarifas sobre os produtos mexicanos.

Em julho de 2026, o Índice GTI-México registou 38,7%, uma diminuição de 11,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico (50%) durante três meses consecutivos, o que revela uma contração geral na produção e operação das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, dois situam-se acima do valor crítico: índice de preços de compra e índice de expectativa de mercado; dois situam-se no valor crítico: índice do estoque de matérias-primas principais e índice do tempo de entrega; oito Sub-índices encontram-se abaixo do valor crítico:

índice de colheita, índice de produção, índice de novos pedidos, índice de pedidos de exportação, índice de pedidos existentes, índice de estoque de produtos acabados, índice de quantidade de compra e índice de empregados. Em comparação com o mês anterior, um Sub-índice registou aumento: índice do estoque de matérias-primas principais, com alta de 6,7 pontos percentuais; os restantes onze Sub-índices apresentaram diminuição face ao mês anterior, com quedas entre 1,6-25,0 pontos percentuais.



Wood sorting plant in Cárdenas, Tabasco, Mexico. © Empresa PROXYLO

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	41,3	46,4	52,0	49,6	49,8	38,7	-11,1 ↓	Contração
Índice de colheita	53,6	47,7	62,5	52,6	60,0	41,7	-18,3 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	44,7	46,4	50,0	52,8	35,3	-17,5 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	40,0	43,2	55,9	47,5	50,0	31,6	-18,4 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	50,0	75,0	33,3	50,0	50,0	25,0	-25,0 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	33,3	38,6	41,2	47,5	45,2	31,6	-13,6 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	46,7	45,5	44,1	57,5	47,6	42,1	-5,5 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	37,5	42,3	60,0	45,8	30,8	29,2	-1,6 ↓	Contração
Índice de preços de compra	54,2	60,7	62,5	69,2	61,5	53,8	-7,7 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	34,6	50,0	50,0	57,7	43,3	50,0	6,7 ↑	Estável
Índice de empregados	36,7	52,3	55,9	50,0	45,2	39,5	-5,7 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	40,0	45,5	50,0	47,5	54,8	50,0	-4,8 ↓	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	63,3	63,6	61,8	62,5	76,2	71,1	-5,1 ↓	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Redução das vendas de produtos de madeira.
- As condições climáticas afetam as operações de produção das empresas.
- A procura do mercado é instável e difícil de prever.
- Os canais de venda das empresas são limitados ou insuficientemente desenvolvidos.
- As empresas enfrentam pressões de preço por parte dos concorrentes.

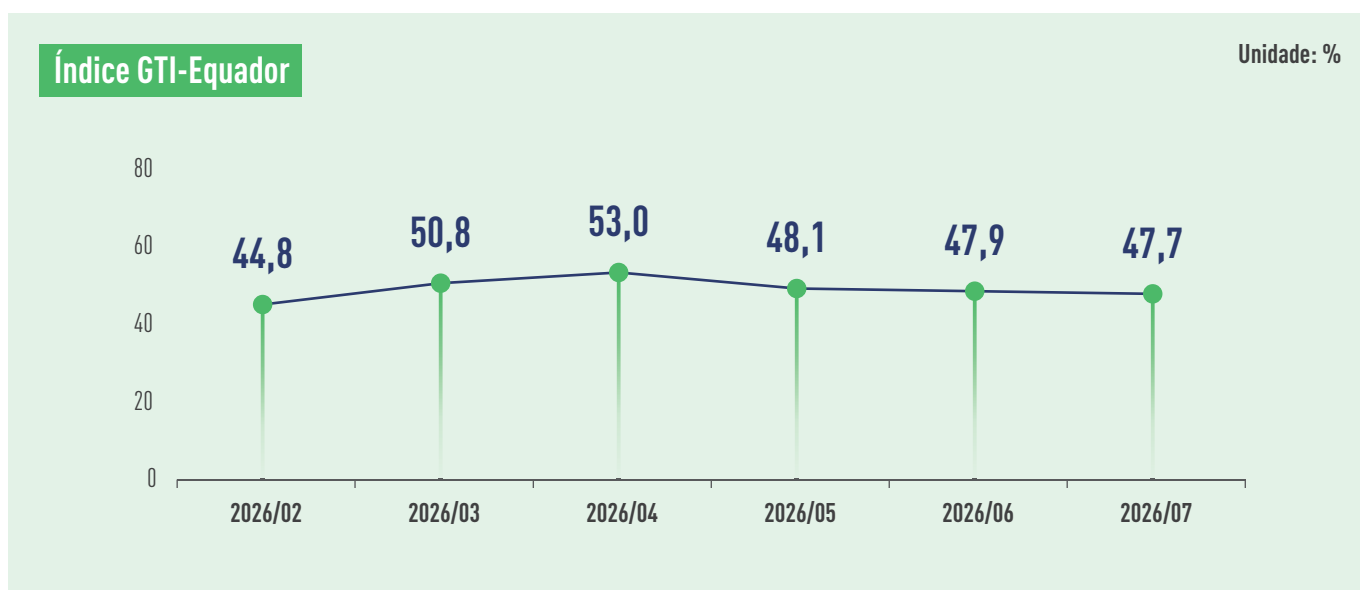


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Ajustar as políticas para reduzir as importações de produtos de madeira.
- Aumentar a capacidade de transformação de madeira das empresas.
- Melhorar as estradas e aumentar a eficiência logística.
- Obter subsídios governamentais para reduzir os custos de produção das empresas.
- Garantir canais adequados de venda e distribuição de produtos.
- Intensificar o marketing dos produtos e elevar o valor agregado dos produtos nacionais.



Índice GTI-Ecuador de julho de 2026



Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca do Equador (MAGP) mostram que o Equador conta atualmente com cerca de 172 000 hectares de floresta plantada comercial, que abastecem o mercado interno e mercados de exportação como China, Estados Unidos, Peru, Colômbia e Índia. No âmbito do plano de manejo florestal sustentável, são sujeitos à colheita, em média, 28000 hectares de área florestal por ano. O projeto do Equador denominado “Revitalização Florestal para Produção Sustentável” recebeu uma dotação de 1090 000 dólares americanos para implantar 2245,68 hectares de floresta plantada comercial em 18 províncias do país, beneficiando os produtores de espécies como balsa, teca, melina, louro, pachaco e eucalipto de planalto. Recentemente, o Equador lançou em Puyo o “Projeto de Proteção Florestal 2026-2029”, que visa conceder incentivos econômicos às comunidades que implementam ações de conservação e produção sustentável, reforçando a proteção dos ecossistemas nativos.

Em julho de 2026, o Índice GTI-Ecuador registrou 47,7%, uma diminuição de 0,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Permaneceu abaixo do valor crítico (50%) pelo terceiro mês consecutivo, o que indica uma contração geral na produção e operação das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Ecuador em comparação com o mês anterior.

Analisando os 12 sub-índices: cinco sub-índices, nomeadamente o Índice de pedido de exportação, o Índice de pedidos existentes, o Índice de estoque de produtos acabados, o Índice de preços de compra e o Índice do estoque de matérias-primas principais, situam-se acima do valor crítico de 50%; três sub-índices, Índice de produção, Índice de empregados e Índice de Expectativa de Mercado, encontram-se no valor crítico; quatro sub-índices, Índice de colheita, Índice de novo pedidos, Índice da quantidade de compra e Índice do tempo de entrega, estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior: três sub-índices (Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados e Índice do estoque de matérias-primas principais) apresentaram um aumento de 4,5 a 12,8 pontos percentuais; dois sub-índices (Índice de produção e Índice de Expectativa de Mercado) mantiveram-se estáveis; sete sub-índices (Índice de colheita, Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice da quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice de empregados e Índice do tempo de entrega) registaram uma diminuição entre 0,3 e 12,0 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Ecuador (Unidade: %)



	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	44,8	50,8	53,0	48,1	47,9	47,7	-0,2 ↓	Contração
Índice de colheita	50,0	62,5	43,8	50,0	43,8	31,8	-12,0 ↓	Contração
Índice de produção	33,3	75,0	56,3	53,8	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de novo pedidos	64,3	37,5	56,3	46,9	45,8	45,5	-0,3 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	70,0	33,3	75,0	55,6	58,3	56,3	-2,0 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	50,0	50,0	56,3	53,1	50,0	54,5	4,5 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	28,6	62,5	31,3	56,3	41,7	54,5	12,8 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	50,0	75,0	62,5	53,1	50,0	45,5	-4,5 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	75,0	62,5	68,8	62,5	59,1	-3,4 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	28,6	75,0	56,3	50,0	45,8	54,5	8,7 ↑	Expansão
Índice de empregados	50,0	37,5	50,0	50,0	54,2	50,0	-4,2 ↓	Estável
Índice do tempo de entrega	28,6	25,0	42,9	37,5	41,7	40,9	-0,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	35,7	62,5	50,0	34,4	50,0	50,0	0,0	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Diminuição nos pedidos das empresas.
- Escassez de fornecedores de produtos de madeira.
- Aumento dos custos de produção das empresas madeireiras.
- Os fornecedores não conseguem atender à demanda.
- Diminuição da produção causada pela redução de pedidos.
- Aumento nos preços das matérias-primas.
- As serrarias carecem de trabalhadores e carregadores qualificados.
- As condições climáticas geram incerteza e potencial escassez de matérias-primas.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Aumentar os pedidos de exportação.
- Reforçar a supervisão por parte das autoridades competentes.
- Melhorar a eficiência das operações de produção.
- Otimizar as técnicas de processamento.
- Facilitar a circulação dos trabalhadores de colheita florestal.
- Reforçar a comunicação com os clientes.
- Procurar fornecedores que disponham das licenças ambientais correspondentes.
- Melhorar a eficiência de utilização dos equipamentos mecânicos e as condições das estradas.

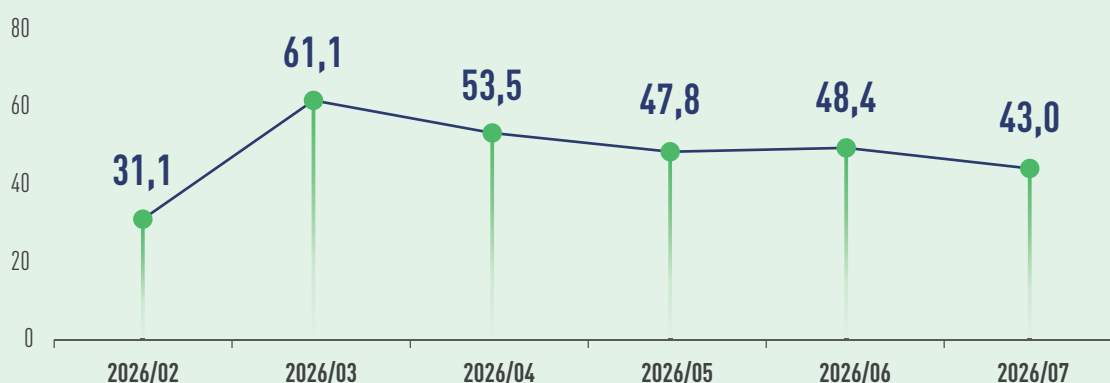


Índice GTI-China de julho de 2026



Índice GTI-China

Unidade: %



Recentemente, a Administração Nacional de Florestas e Pastagens da China, em conjunto com a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma, o Ministério das Finanças e o Ministério dos Recursos Naturais, publicou conjuntamente o Plano do 15.º Quinquênio para a Proteção e Utilização de Florestas e Pastagens. O plano propõe esforçar-se para que, até 2030, a taxa de cobertura florestal atinja 25,8%, o volume de estoque florestal chegue a 22,4 mil milhões de metros cúbicos e o valor total da indústria florestal e pastoril alcance 14 trilhões de yuans. Dados aduaneiros mostram que, no primeiro semestre deste ano, a China importou um total de 26 534 000 metros cúbicos de toras e madeira serrada, dos quais 15 876 000 metros cúbicos correspondem a toras e 10 658 000 metros cúbicos a madeira serrada. Quanto aos preços médios, o preço médio das toras aumentou 4,7% em comparação com o mesmo período do ano passado no primeiro semestre, e o preço médio da madeira serrada subiu 11,5%. A subida dos preços exerce certa restrição sobre as importações de madeira serrada. Atualmente, Taicang, Dongguan, Qingdao, Chengdu, Nankang e Tianjin constituem os seis principais centros portuários para a circulação de painéis de madeira na China. Em julho, o estoque total de painéis de madeira nesses seis portos diminuiu 516 300 m³ em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em julho de 2026, o Índice GTI-China registrou 43,0%, uma diminuição de 5,4 pontos percentuais face ao mês anterior. Situa-se abaixo do valor crítico (50%) pelo terceiro mês consecutivo, indicando uma contração geral na produção e operação das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-China relativamente ao mês anterior.

Analisando os 12 sub-índices: dois sub-índices, o Índice de importação e o Índice de Expectativa de Mercado, situam-se acima do valor crítico de 50%; os restantes dez sub-índices encontram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior: três sub-índices (Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes e Índice de importação) registaram aumento, com ganhos entre 0,7 e 4,2 pontos percentuais; nove sub-índices (Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de estoque de produtos acabados, Índice da quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados, Índice do tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado) apresentaram diminuição, com quedas entre 1,7 e 11,5 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	31,1	61,1	53,5	47,8	48,4	43,0	-5,4 ↓	Contração
Índice de produção	21,2	65,5	57,6	49,3	49,0	43,2	-5,8 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	23,6	65,0	54,0	43,5	48,1	42,6	-5,5 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	40,1	54,9	53,1	49,3	46,2	46,9	0,7 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	30,2	62,1	52,2	46,4	45,2	49,4	4,2 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	40,6	54,9	52,7	51,8	49,5	38,9	-10,6 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	37,7	67,0	56,7	52,9	51,0	39,5	-11,5 ↓	Contração
Índice de preços de compra	52,4	73,8	70,1	47,1	50,0	46,3	-3,7 ↓	Contração
Índice de importação	43,4	53,4	49,1	54,0	47,6	50,6	3,0 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	48,1	55,8	49,6	51,4	44,7	38,9	-5,8 ↓	Contração
Índice de empregados	39,2	56,8	50,9	47,5	48,6	43,8	-4,8 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	40,6	55,3	51,8	51,8	50,0	45,1	-4,9 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	59,9	68,4	58,5	48,6	54,8	53,1	-1,7 ↓	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- As empresas têm pedidos insuficientes.
- Os custos das matérias-primas estão a aumentar.
- A procura do mercado por madeira é insuficiente.
- A concorrência de preços dos produtos de madeira é intensa.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Superar a concorrência homogênea.
- Ampliar canais de financiamento empresarial.
- O governo fornece apoio político às empresas do setor madeireiro.
- As empresas estão a explorar mercados internacionais para aumentar o volume de encomendas.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6402 2535

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account